

QUE MESTRE?

Não há quem não vibre ante a força da Verdade. Esta, todavia, aparece na relatividade de nossa situação, bailando nessa ou naquela face da conjuntura, dando a supor a muitos que mais de uma existam.

Na medida, entanto, que vamos dilatando o círculo de percepção, a Verdade se alarga aos nossos olhos, crescendo em valor, avultando em magnitude pelo fato de que ela é central, é fulcra e não raso. Irradiando da estabilidade das cousas para o exterior delas, sujeita-se à variedade acanhada de como sentir e perceber.

As grandes correntes históricas do pensamento tinham múltiplos aspectos. Algumas consistiam na cultura da mentalidade, no sentido esotérico da expressão. E seus azeites alcançaram extraordinárias paragens de realização. Mas tão forte, tão acenado foi esse esforço em torno de si mesmo e em harmonia com as energias naturais do Universo, que centenas e centenas das criaturas que perseguiram aqueles ditos princípios da dinamização profunda e disciplinada, ainda hoje se encontram no mundo espiritual encasteladas em sua doutrina, irredutíveis em face dos clarões evangélicos, quase cansadas dessa árdua liberdade.

Por que?
Elaboraram, por ventura, em erro, quando preferiram o culto ativo da natureza e suas forças, do homem e seus potenciais?
Não.

Apenas orientaram a acumulação de valores imponderáveis num sentido diverso. O coração não teve papel saliente no curso secular de sua formação. Mudaram-se eles em fortins de capacidade afirmativa diante das próprias lites permanentes. Mas o sentimento, que é o gerador do elemento motriz, afetivo e solidarizador, não mereceu de sua parte o conceito que lhe deu o Redentor, filho de José.

Tão fortes, tão radicados se tornaram nesses irrazoáveis os sucos da filosofia profana e viva, que passam a ser neles um pedaço de sua personalidade, mais de um tijolo nas paredes

mestras de sua organização pe-riestífica.

Depois, meus amigos, como cada pensamento reclama, para o equilíbrio, nosso esforço mesmo de desagregação, os que beberam demorada secular ou milenariamente uma filosofia de auto construção, de endosseamento no seio do Todo, precisamos séculos ou milênios para a reposição de si mesmos nas vibrações do sentimento e do amor.

Esses tiveram, em todo caso, uma definição e tomaram daí uma estrada ativa. Mas nós, que falamos nos recursos reavivados do Evangelho de Jesus, lembramos as curas de leprosa e cegos, de mirrados e paréticos, e tudo, pregamos e profetizamos alto e bom som, a muito nos obrigamos. Temos, individualmente falando, ido além do terreno da fala? Qual o grau de reforma pessoal havida, em substância, em cada um de nós? Lembremos bem que o Cristianismo antigo promovia mudanças íntegras e encantadoras de conduta. Aponte-se Jeziel, Abigail, Paulo, e outros, a granel, virão-nos à mente.

Uma coisa podemos concluir sem medo. Os prehistóricos mentalistas do velhas escolas lutarão com grandes dificuldades para admitir o sentimento evangélico, a verdade através da mansuetude, de acordo com a pregação exemplificada do Mestre. Para isso lutarão tempos e tempos.

Se alguém lhes perguntar pelo Mestre, eles, pela sua independência e voluntariedade sistemática, dirão: — Que Mestre?

Mas nós, que nos propalamos espíritas, que a cada passo invocamos e evocamos o Grande Filho de Maria, nós temos a responsabilidade do acondicionamento da vida íntima e exterior dentro das afirmativas libertacionais da Boa Nova. E se não o fizermos, na equação das coisas divinas, nos interrogarão um dia: — Aplicaste o ensino do Mestre? Sacrificaste-te por Ele?

Nessa hora, tremendo, retrucaremos também, envergonhados e indignos: — «Que Mestre?»

Honrosas visitas à Casa de Saúde «Allan Kardec»

Achando-se nesta cidade, acompanhado de seu secretário, dr. Alberto R. Moraes, em 9 do corrente, visitou a Casa de Saúde «Allan Kardec», D. Salomão Ferraz, Bispo-Prímaz da Igreja Católica Livre Brasileira. Sua Revd.ma deixou em nossa instituição o seguinte e confortante termodé visita:

«Com prazer, em nossa visita a esta localidade, fizemos a nossa primeira parte nesta benemérita instituição, que representa, mais que qualquer outra, o espírito de amor e de respeito pelos desvalidos.

Admiramos o zelo e a perseverança dos mantenedores desta instituição, que em meio de todas as dificuldades não esmoreceram na obra encetada, mas prosseguem com fé e com ânimo, certos de que não lutam em vão, pois contam com o auxílio das forças invisíveis.

Deus está certamente nesta casa, que penetramos com respeito e reverência, como no mais consagrado dos santuários. A todos os responsáveis por esta obra, a todos os que com ela cooperam, a todos os que recebem aqui os benefícios do amor, a Nossa Bênção e a expressão de nossa irrestrita solidariedade, em nome do Cristo, o Redentor da Humanidade».

Franca, 9 de Julho de 1946.

(a) Salomão Ferraz—Bispo Primaz da Igreja Católica Livre do Brasil.

Em 10 do andante, tendo chegado a esta cidade, onde lhe foram prestadas várias homenagens, visitou a mesma entidade, acompanhado de várias pessoas desta cidade e de São Paulo, entre eles, os snrs. Bruno Zaratini, Tabelião naquela Capital, Henrique Richeti, 1.º Delegado Regional de Ensino, também em São Paulo, Sua Excia. o Dr. Adhemar Pereira de Barros, ex-interventor federal em nosso Estado e reconhecido amigo da Casa de Saúde «Allan Kardec». Sua Excia. deixou consignado no livro de visita, para nosso estímulo, a seguinte impressão, que foi também subscrita por alguns dos presentes ali:

«É a segunda vez que visitamos a Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca e aqui registamos com prazer o progresso nela verificado. É uma instituição honesta que merece o auxílio de todos corações bem formados, pois é credora de inestimáveis serviços à coletividade francana assim como da zona da Alta Mogiana.

Aos seus ilustres diretores, assim como aos meus distintos colegas, as minhas felicitações sinceras por tudo quanto me foi dado observar».

Franca, 10/7/1946.

(aa) Adhemar Pereira de Barros, dr. José Ribeiro Conrado, Bruno Zaratini, dr. Leonel Orsolini.

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua Irmãos Anífunes, 451 — Oficinas: Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XIX

Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA
Diretor — DR. TOMAZ NOVELINO
Gerente: Vicente Richinho — Redator: Agnelo Morato

N.º 745

Semana Espírita em Franca

JOSÉ RUSSO

Constituiu acontecimento de inolvidável união fraterna a Primeira Semana Espírita de Franca. Os diretores do do «Grêmio Espírita de Franca», pioneiros da iniciativa, não mediram esforços na consecução do vasto programa que empolgou a cidade durante a semana.

Confrades e participantes de outros lugares trouxeram, cada qual, a sua cooperação, abrilhantando de tantos modos a solenidade de confraternização cristã, primeira realização no gênero desde os

primórdios do Espiritismo nesta Terra.

Oradores de alto tirocinio evangélico ocuparam a tribuna em todas as noites, alimentando com as lições do Evangelho a multidão que se comprimia, sedenta de melhores conhecimentos relativos ao eterno problema da vida futura. O conagração da família espírita positívou-se dentro da mais confortadora compreensão dos deveres de solidariedade. Todos os diretores de grupos, associações e centros espíritas dispuse-

ram-se ao trabalho em conjunto, formando um bloco coeso para o desempenho criterioso, baseado nas normas cristãs.

A Primeira Semana Espírita, definindo a atitude dos espíritas para o inadiável dever de confraternização, não é um movimento setarista, onde a tradição dogmática exerce o seu império nas consciências. Mas sim, e sobretudo, caracteriza-se pela união de todas as criaturas em torno do Evangelho de Jesus, sem artificios e nem rótulos religiosos. As semanas espíritas sucedem-se persistentemente por todos os lugares onde a doutrina dos espíritos começa a florescer.

Lutando, embora, com elemento adverso, envolto no manto transparente de cristão, não temem seus organizadores a campanha sistemática, impiedosa e maguavelica que privilegiados homens de muitas palavras e poucas obras, alardeando um ideal de frutos terrenos e interesses pessoais, movem sem tréguas, na vã e estulta pretensão de sufocá-los. Porém todo esse trabalho tecido à surdina, nada mais é senão propaganda inconsciente, que redundará em pról da causa combatida. O Espiritismo é a força do raciocínio, da lógica e da Verdade. Nada poderá deter sua marcha iluminadora das consciências turbadoras por séculos de tradições humanas, que apagaram nas almas os fulgores do puro Cristianismo.

de «causas e feitos», em obediência ao sosso livre arbitrio...
E todavia, a alma e o plano (habitante e morada) caminham mais célere para o sol dos sóis.

Sem uma fé transcendente, estreitamente ligada a um conceito racional do Universo, não é possível conduzir a humanidade a um supremo ideal de redenção.

Pelo Espiritismo foi finalmente fundada a «estação inicial» de partida da criatura para o Criador. A marcha não será mais sustada...

A Igreja, dominando a alma com um dogma árido entre preceitos e ritos, tinha reduzido a inteligência a uma vassala do «sic volo, sic jubeo», o Cristianismo se havia assim tornado uma dupla casta, de dominadores e dominados, destruindo «sub-ímis» a missão do Cristo, que se fundava na fraternidade universal.

A ciência, ciumenta da igreja, pensou poder combatê-la com a doutrina de Darwin, e com uma moral que, negando os conceitos vitais da alma e de Deus, opunha o abstrato ao real.

Entretanto a igreja criava a noite dos tempos; a ciência sonhava com a falsa democracia. Sómente as fogueiras sinistras iluminavam o caminho da primeira, enquanto a revolução sanguinolenta e periódica estabeleceu o outro... o da democracia.

O fratricídio, então, pairou constantemente sobre as duas instituições adversas e, das ruínas fumegantes de inimigos seculares, surgiu o Espiritismo, que se espalha pelo mundo, irresistivelmente, como a voz de Deus.

Esta é a hora de maior responsabilidade para a Igreja e para a Ciência, pois que uma supõe poder conter o vôo da alma, dentro dos limites dog-

O mundo de hoje não comporta mais o comodismo erguido em suposta inspiração divina. São precisos fatos para a comprovação do mandato a que se arrogam os indignados discípulos do Senhor e Mestre Jesus. A hora vem e agora é em que supostos cristãos, ou todos aqueles que como tais se conduziram pela conveniência de fartas propinas, ver-se-ão retratados nos vendilhões de todos os tempos, ouvindo a repreensão daquela voz autorizada a exprobrar lhes o procedimento: Ai de vós, fariseus hipócritas!

A próxima Semana Espírita de Franca será de amplitudes vastas, cujo programa daremos a seu tempo. Oradores de todas as classes sociais falarão do Evangelho em espírito e Verdade, mostrando a pureza dos ensinamentos chocando-se com as inversões que são obras dos homens e que não alcançaram êxito na reforma dos costumes, não conseguiram insuflar nos corações humanos o sentimento da União, Amor e Caridade.

Ao Espiritismo, pois, cabe boa parte na reconstrução do mundo de amanhã, preparando os homens das gerações vindouras a amarem a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a si mesmos.

Conclui na 4.a página

- MANIFESTO CRISTÃO -

João Corrêa Veiga

Um centro espírita é um núcleo de estudos, de vida e atividades cristãs. É uma escola de formação moral, de manutenção e difusão das verdades pregadas e exemplificadas por Jesus, sustentadas e comprovadas pela ciência e filosofia espiritualistas. Seu principal escopo é a prática integral da caridade cristã, em suas variadas formas, cooperando na evolução espiritual dos homens para Deus, para a Perfeição.

Alma ou espírito é o próprio homem em essência e substância, não mera abstração ou utopia.

É para a concretização do cristianismo genuíno e puro entre os homens que vem pugnano o espiritismo no Brasil e no mundo. A biblioteca espírita brasileira, com suas editoras próprias, tem sido classificada a maior biblioteca especializada do País. Conta o espiritismo pátrio com diversas dezenas de órgãos periódicos da imprensa, jornais e revistas, entre estas «Reformadores», «A Centelha», «A Verdade», «Revista Internacional do Espiritismo». Em quasi todas as cidades do País existem centros espíritas, desdobrando-se em atividades reconhecidamente benéficas, humanitárias e patrióticas. Exponentes do pensamento nacional, em seus vários setores, participam do movimento espírita, cujo progresso vem se tornando cada vez maior. A Federação Espírita Brasileira (reconhecida de utilidade pública pela Prefeitura do Distrito Federal), cujo primeiro presidente foi o Marechal Ewerton Quadros e por cuja diretoria têm passado nomes respeitáveis do Exército, da Medicina e da Literatura, lidera o movimento espírita nacional. Existem as federações e ligações estaduais, regionais e municipais, às quais se filiam os centros. Possui o espiritismo brasileiro uma rádio-emissora, a Piratininga, de São Paulo, para difusão da doutrina, e um amplo serviço de assistência e beneficência sociais além de casas de saúde, hospitais e sanatórios, cuja clínica é dirigida por médicos e psiquiatras espíritas, bem como educandários e escolas, iniciando-se já a fundação de ginásios como o «Pestalozzi», de Franca. Na lista das subvenções concedidas pelo Governo Federal às associações religiosas, científicas e beneficentes, publicada anualmente (vide, entre outras, a edição de 30 de Setembro de 1944 do «Diário Oficial»), se incluem dezenas de entidades espíritas, o que, só por si, constitui eloquentemente atestado em favor do Espiritismo. Somente na cidade de Juiz de Fora existem mais de vinte centros espíritas em plena atividade, além de associações culturais, imprensa e assistência social. Entre as inumeráveis entidades espíritas do Brasil, lembramos aqui, ao correr da escrita: a «Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro», que congrega em seu seio numerosos e destacados elementos da classe e de cuja atual diretoria fazem parte: o dr. Levindo Melo, o major dr. Telêmaco Gonçalves Maia, o dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes, o dr. Virgílio Aires de Melo, o dr. Alfredo Cruz, o dr. Raulino Pena Ribas, o dr. Saladino de Gusmão, o dr. Augusto Torres Bandeira, o coronel dr. Everaldo Acastes da Fonseca, o

dr. Luiz Eugênio Pimenta Mourão; a «Cruzada dos Militares Espíritas», em cuja diretoria atual se encontram: General Frutuoso Mendes (presidente), contra-almirante Carlos Olimpio Borges de Faria, coronel médico dr. Paulino Barcelos, Major Waldemiro Pimentel, Capitão de Mar e Guerra Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha, Coronel Jesuino Corrêa de Sá, Coronel Gontran Jorge Pinheiro Cruz; a «Faculdade Brasileira de Estudos Psíquicos», de cujo corpo docente fazem parte, entre outros, o dr. Celso de Magalhães, o dr. Batista de Oliveira, o dr. Tullio Chaves, e o cel. Delfino Ferreira e o prof. Arnaldo S. Tiago. Da série de nomes brilhantes e eminentes de espíritas brasileiros nos vêm à lembrança, ainda, neste ensejo: — o dr. Valdemar Pereira Cota, ex-lente da Escola Militar do Realengo, ilustre profissional que desfruta de largo prestígio no seio da classe, o qual, entrevistado sobre a apendicectomia espírita de Pindamonhangaba, cuja evidência não pode ser desfeita e passou em julgado, considerou-a «um caso perfeitamente natural e aceitável» («A Noite 24-145»). É ele, o coronel dr. Waldemar Pereira Cota, presidente da «União dos Discípulos de Jesus», do Rio, mantenedora do Hospital de Clínicas Allan Kardec, e que adquiriu há pouco, conforme noticiou a imprensa, propriedades citas no Bairro de Vila Izabel, no valor de dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros» «que servirão de sede de hospitais e outras obras a serviço da caridade»; o do professor Campos Vergal, deputado pelo Partido Republicano Progressista, renomado conferencista e autor de primorosos trabalhos literários, entre os quais o vibrante livro «Levanta-te e caminha»; os dos velhos e apreciados militantes da seara, professores Pedro de Camargo (Viniçius) e Leopoldo Machado, que, com seus apromorados dotes, têm espargido, por todos os quadrantes da Pátria, pela imprensa, pela tribuna e pelo rádio, as luzes da Terceira Revelação; os de conhecidos intelectuais e escritores, como Coelho Neto, Viriato Corrêa, Cornelio Pres, Monteiro Lobato.

Sobre o progresso do espiritismo na Inglaterra, país vanguardeiro na civilização e na cultura (um de cujos líderes é o marechal do ar sir Artur Dowding, comandante e herói da RAF), poderia ser consultado o que noticiaram há pouco, as interessantes revistas «Alterosa», de Belo Horizonte, e «Seleções», ambas insuspeitas, com católicos na direção. Seriam bastantes êses ligeiros e suscintos informes para se ver que Espiritismo não é o que assoalham, às vezes, pessoas mal informadas. Mesmo porque já d'ele também dissera «a mais autorizada voz de clero francês, do pulpito da igreja de Montmarre: «Foi Deus que cometera ao sr. Allan Kardec a missão gloriosa de provar aquilo que a igreja vem ensinando há séculos, sem se levar devidamente a sério: a imortalidade da alma». E o «abade de Laçany, superior hierárquico de Lacordaire, afirmou, solene: «Praticando-se o que ensina o «Livro dos Espíritos», tem-se feito o suficiente para ser santo no terra». Também, no Brasil, o padre João

Qualberto, filósofo e luminar da igreja, certa feita, conforme noticiou «O Jornal da Época», salientou, em conferência, a obra do general Rondon e a do Espiritismo que lhe tem merecido profundos estudos declarando — com a lógica na mão — na sua frase textual, concluir pela probabilidade do Espiritismo, segundo a doutrina kardeciana; e o padre (ou ex-padre?) dr. Huberto Rohden, no seu recente livro «Deus» tem frases espíritas como estas: «Sei que grandes crimes merecem grande punição — mas porque punir para sempre um verme da Terra?» «Se sabes e desde sempre sabias que tantas almas não atingiriam seu destino feliz — porque não as deixaste na noite benéfica do não-ser?» «Cheguei a compreender também que o teu céu não é algum lugar longínquo para onde deva a alma viajar após a sua separação do corpo — mas que o teu céu é um estado espiritual dessa mesma alma liberta, uma atitude moral, uma atmosfera divina criada dentro da alma...» «Desde que fizemos as pazes e somos amigos, ó morte, compreendi que certas cousas que os homens tomam por miragem e fatamorganas são as mais reais que todas as insuspeitas realidades dos homens.»

Citemos ainda, do setor militar somente mais dois nomes: o do general Amaro de Azambuja Vilanova, diretor-fundador da revista «A Samaritana», do Rio, e o do general Araripe de Faria, conhecido e brilhante colaborador da imprensa espírita, notadamente desta outra excelente revista — «O Revelador», de São Paulo.

Se princípios comeseinhos de educação e de direito (maxime em paizes de constituição e leis democráticas) mandam respeitar todos os credos religiosos, especial consideração, nêse sentido, deve merecer a religião espírita, religião sem exterioridades (de que aliás, Jesus não cogitou), religião de humildes, mas de sábios e filósofos (Flamarion, Crookes, Richet, Sir Oliver Lodge e outros), religião que, na verdade, é a mais fundamental e essencialmente cristã, lógica, razoável e confortadora. Ainda há pouco mereceu ela do atual presidente da República, general Eurico Dutra, conforme noticiou «O Radical», do Rio, palavras e conceitos como estes: «O espiritismo tem no país e fóra dele seguidores da maior valia intelectual. É um culto que se dispõe à melhoria física, mental e moral do povo brasileiro. Não deve ser perseguido, como nenhum outro o deve. O fato de não ser de uma determinada religião não desqualifica o cidadão. Há bons e maus em todas as camadas e setores religiosos.»

Sejam, pois, perdoadas cristãmente, as injúrias, escarneos, e zombarias daqueles que, petrificados em velhos e carcomidos tabús, chumbados em fórmulas e concepções centimétricas, alheios ao que vai pelo Brasil e pelo mundo, renegam: o progresso, a evolução e a verdade.

Terminando, repetamos o apêlo, há pouco, lançado em memorável conclave espiritualista: «Em face das verdades imortais, que constituem a essência real do Cristianismo, todos os crentes, de todas as religiões devem unir-se nesta hora de crise mundial, deixando de lado os preconceitos e escrupulos farisaicos, que só servem para a divisão anti-cristã da humanidade.»

Do Centro Espírita «Paulo Tarso» de Três Pontas

Casa de Saúde Allan Kardec

FRANCA

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA: José Miguel, 50,00; — João Mendes, 20,00; — Borisio Steinberg, 25 ks. de feijão; — MARILIA: Loja Maçonica, Brasil II, 30,00; — POR INTERMÉDIO DE MANUEL TRAJANO: 276 kilos de feijão, 63 kilos de milho, 205 ks. de arroz em casa, 12 kilos de Café em coco; — CANOAS: POR INTERMÉDIO DE OZORIO CANDIDO DA SILVA: 170 ks. de feijão, 70 ks. de milho, 3 sacos de arroz em casa; — POR INTERMÉDIO DE JOAQUIM MARQUES CAVALCANTE: São Carlos, 506,50; — Tamoio, 160,00; — Limeira, 524,00; — Americana, 408,00.

PRO' NOVO PAVILHÃO

JABOTICABAL: Francisco Volpe, 20,00; — FRANCA: d.ª Mariana Barbosa, 100,00; — Francisco Lourenço, 10,00; — Mala quitas, 5,00; — d.ª Maria V. Baldassari, 100,00; — Luiz Tozzi, 20,00; — Paulo Caleiro Filho, 50,00; — SÃO TOMAZ DE AQUINO: Luiz Ferreira Dourado, 64,90; — LIMEIRA: João Kuhl, por intermédio de Joaquim Marques Cavalcanti, 20,00; — SÃO PAULO: Antonio D'Angelo Neto, 10,00; — GARIMPO DAS CANOAS: Abrão Carrijo, 50,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando ao Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa.

Franca, 7 de Julho de 1946.

JOSE RUSSO—Provedor Gerente

O PRECEITO DO DIA

HORÁRIO PARA AS REFEIÇÕES

A boa digestão depende, em grande parte, do horário das refeições. As dores e o «peso» no estômago, a prisão da ventre, a falta de apetite e indisposição geral resultam, muitas vezes, do mau costume de não se fazerem as refeições às mesmas horas, todos os dias.

EVITE os males do estômago e do intestino, habituando-se a fazer as refeições a horas certas.—SNES.

Impressos? Carimbos? Livros?

Livraria «A NOVA ERA»

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA

«A NOVA ERA»

Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa, 65

Toda correspondência deverá ser dirigida ao gerente, sr. EUFRAUSINO MOREIRA

Mensagem Fraternal

Gustavo Marcondes

Aos Hospitalizados da Casa de Saúde «Allan Kardec», de Franca, em memória do espírito de seu fundador, José Marques Garcia — mestre e amigo.

Lida em 21-6-1946.

Envio-lhes esta mensagem:

Tudo está bem, tudo tem, a sua razão de ser, tudo melhora. Evolução é Lei geral Universal; todos os seres estão submetidos ao influxo do Progresso, que exige ação decisiva, trabalho perseverante, sacrifício permanente, renúncia estoica.

Não é infeliz nem enfeitado o espírito mais modesto, mais humilde e mais sofrido: Vale mais do que o mundo inteiro, porque

tem origem Divina, é uma criatura de Deus, se torna herdeiro dos Tesouros Impercíveis e será Habitante das mansões celestiais.

Quando essas verdades forem compreendidas e sentidas, o mundo será um paraíso, a vida será feliz e a humanidade será feliz. Nada de sonhos, nada de utopias. Chegaremos até lá. O tempo se incumbirá de manifestar o poder, a justiça e a misericórdia de Deus.

O espírito é um viajor intemerrato em demanda da Canaan prometida, em busca do reino da felicidade. Através da dor e do amor Ele constrói o seu destino glorioso, atinge as grandes alturas, contempla os vastos horizontes e mergulha o pensamento no Infinito.

Cair, chorar, sofrer, lutar, aprender e amar, eis a estupenda epopéia do espírito, sublime epopéia que enlaça a terra aos céus, E faz o universo vibrar.

E depois virá o cântico do triunfo: sabedoria e virtude, luz e perfeição, beleza e ideal, amor e Deus.

Procure, para seus impressos, as oficinas da «A Nova Era»

Balancete do Movimento pró-Semana Espírita do Grêmio Espírita de Franca realizada de 16 a 24 de Junho de 1946

Dinheiro angariado pelo sr. Carlos Veronez conforme lista arquivada no GEF	2.060,00
Donativo do sr. João Alves	50,00
Idem do sr. Abrão Carrizo—Canôas	20,00
TOTAL Cr.\$	2.130,00

DESPESAS

Pago Hotéis - Central e Francano, aos visitantes	520,00
Idem automóveis aos visitantes	80,00
Donativo para o chá em casa de D.ª Alcina	200,00
Limpesa da Sociedade Italiana	150,00
Aluguel dos Altos-Falantes	250,00
Pago cópias de retratos	100,00
Lanche aos músicos do programa da Rádio	46,00
Despesas do sr. Jonny Doin	200,00
Impressos a «A Nova Era»	350,00
Saldo que fica em caixa do Grêmio	234,00

RESUMO

Renda do Festival no Pavilhão Teatro Recreio	2.108,00
Idem do Lanche Beneficente	3.561,00
Idem do chá e refeições	—
Idem do Movimento pró-Semana Espírita	2.130,00
Total da Renda	7.799,00
Despesas do festival no Pavilhão Teatro Recreio	1.445,00
Idem do Lanche Beneficente	2.549,00
Idem do Chá e Refeições	—
Idem Movimento pró-Semana Espírita	1.896,00
Saldo a ser distribuído conforme exposição abaixo Cr.\$	1.909,00
À «Sopa dos Pobres»	668,00
À Casa de Saúde «Allan Kardec» e «Educatório Pestalozzi»	1.012,00
À «Caixa do Grêmio Espírita de Franca»	234,00
FRANCA, 2 DE JULHO DE 1946	1.909,00

MARIO NALINI—Presidente do Grêmio Espírita de Franca
ALBINO RIBEIRO—Tesorero do Grêmio Espírita de Franca

Balancete do Movimento da Primeira Semana Espírita de Franca realizada de 16 a 24 de Junho de 1946

FESTIVAL NO PAVILHÃO TEATRO RECREIO EM BENEFÍCIO À SOPA DOS POBRES

Entradas vendidas	2.108,00
-------------------	----------

DESPESAS

Impressos na Oficina «A Nova Era»	250,00
Despesas do sr. José Papa com o Grupo Dramático de Ribeirão Preto	300,00
Ajuda a folha das artistas da Cia. Miramar	300,00
Gratificação a Orquestra	100,00
Cartazes, maquiagem e carretos	105,00
Ajuda ao chá à Caravana de Ribeirão Preto	300,00
Saldo a ser entregue ao sr. Arnulfo de Lima Cr.\$	668,00

LANCHE BENEFICENTE AS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE LOCAIS E AS CRIANÇAS

Dinheiro angariado pela Comissão das Senhoras, cujas listas acham-se em poder do Grêmio	3.361,00
Cheque do sr. Gustavo Marcondes - Campinas	150,00
Idem do sr. João Soares - Ibiraci	50,00
Total Angariado Cr.\$	3.561,00

DESPESAS

Diversas compras de D.ª Edúlia conforme notas anexas	2.170,00
Idem do sr. João Alves, idem	152,00
Idem de D.ª Stela F. Palermo, idem	107,00
Compra de assucar, ovos e farinha de trigo	130,00
Saldo a ser dividido entre a CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» E «EDUCATÓRIO PESTALOZZI» Cr.\$	1.012,00

CHÁ E REFEIÇÕES NA CASA DE D.ª ALCINA L. FERREIRA

Donativos do sr. Miguel S. de Melo	200,00
Idem do Grêmio Espírita de Franca	200,00
Idem de D.ª Alcina Lima Ferreira	200,00
Idem do Festival do Pavilhão Teatro Recreio	300,00
Total Angariado	900,00

DESPESAS

Despesas conforme conta apresentada por D.ª Alcina Lima Ferreira	990,00
--	--------

FRANCA, 2 de JULHO DE 1946
Albino Ribeiro, Tesoureiro do Grêmio E. de Franca.
Mario Nalini — Presidente do Grêmio E. de Franca

CONCORDAMOS

Edúlia S. Melo, Presidente das Comissões das Senhoras.
Dina Lourenço, Secretária.
Adelia Baldijões Seixas, vice-presidente.

A FE' ::

«Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem» (Hebreus, 11:1)

Para muitos parecerá absurdo dizer-se que nós nos movemos e agimos com maior ou menor tensão, conforme o grau da nossa fé. Por ela nos guiamos até mesmo através dos perigos que atravessamos neste mundo. Como poderíamos, por exemplo, viajar se nos faltasse a fé no condutor de um auto? No maquinista de uma locomotiva? Como tomaríamos uma refeição fora de nossas casas? O arquiteto não poderia esboçar um projeto e nem levá-lo adiante, se lhe faltasse a fé. Com ela enfrentamos todas as vicissitudes da vida, com ela confiamos, toleramos, perdoamos.

Sem a fé tudo se torna difícil. Dis o escritor sacro, neste mesmo capítulo, que «... Sem fé é impossível agradar a Deus...» Jesus Cristo, repreendendo ao incrédulo Tomé, assim se expressa: — «Porque me viste, Tomé, creste; bemaventurados os que não viram e creram».

Como o firme fundamento que é das coisas que se não vêem, porém, se esperam, ela alimenta, fortalece, anima, inspira confiança etc. Sem a sua fortaleza desanimaríamos durante os dias do nosso peregrinar por este mundo. Quem tem fé, tem esperança no firme fundamento das coisas invisíveis e por isto continuará esperançoso na recompensa que daí pode advir.

O capítulo 11 da Carta aos Hebreus, é um verdadeiro monumento de fé. Lendo-o, vamos verificando os feitos gloriosos dos servos de Deus no passado, e no versículo 32 do mesmo capítulo o autor pergunta a si próprio: «E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Barac, e de Sansão, e de Jethé, e de David, e de Samuel, e dos profetas: os quais venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram torças, na batalha se esforçaram, puzeram em fuga os exércitos dos estranhos», tudo mediante a inconfundível fé no supremo galardoador dos que O amam, Deus.

Uma grande porcentagem de pessoas vive em sobressalto nesta vida, porque lhe falta a verdadeira fé vivificadora. Por isso, tudo lhe vae mal, em nada crêem, nem mesmo nas coisas mais íntimas da vida. Pessoas assim, a meu ver, não podem nem ao menos locomover-se, tal o medo que as invade, desde o primeiro passo para qualquer empreendimento, quer seja moral, intelectual ou, principalmente, espiritual. A cada passo parecem deifrontar-se com um abismo intransponível à frente. Quem assim vive, não vive, vegeta sob o terrível peso da desconfiança e do sofrimento contínuo.

Vivamos pela fé, conforme viveram os servos de Deus no passado. Não nos cansemos nunca de esperar confiantes nos dias melhores. Porém, com uma fé robusta, digna de ser imitada, uma fé que nos impulsiona a empreendimentos nobres, inspiradores, e que seja, sobretudo, portadora de uma confiança inabalável em Jesus.

Fernando G. Casadei

HORA DA PRECE

Em homenagem a todos os colaboradores da «Primeira Semana Espírita de Franca»

Hora de transcendência... Momento de evocação... Noite cheia de luz para o espírito indagador.

Hora de culto à natureza iluminada... Instantes de crer por necessidade, sentindo solidões cheias de ensinamentos aos que procuram, pelos templos do espaço, lenitivos para todos os sofrimentos...

E vai pelo infinito, numa carreira de ansia, o pensamento fito no grande JESUS!...

Aí então, unem todas as distâncias pela afinidade sublime dos ideais cristãos...

Hora de contemplação... colóquio com a personalidade, de estar buscando para achar, num pedido para obter.

Hora da Prece!... Silêncio de noite amiga, noite que nos ensina sermos humildes pela grandeza imensurável da paz...

Em instantes, assim a gente crê muito mais na consolação da doutrina, cujos princípios nos falam da sabedoria e justiça de DEUS.

TORIBA-ACÁ

Movimento Hospitalar da «Casa de Saúde Allan Kardec» no mês de Junho

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	76
Entraram durante o mês	4
Soma	80

TIVERAM ALTA:

Curados	1
Melhorados	0
Falecidos	1 2

Existem nesta data

OS ENTRADOS SÃO:

- Domingos Gomes Ribeiro, 26 anos, branco, solteiro, brasileiro, proc. de Franca, E. de São Paulo.
- Matias Garcia, 26 anos, branco, solteiro, brasileiro, proc. de Santo André, S. Paulo.
- Orlando Noventa, 35 anos, branco, solteiro, brasileiro, procedente de Igarapava, E. de São Paulo.
- Vicente Ferreira de Aguiar, 18 anos, branco, solteiro, brasileiro, proc. de S. José da Capeanga, Minas.

O CURADO É:

— José Luiz Teodoro, 38 anos, branco, viuvo, brasileiro, proc. de Araxá, Minas.

O FALECIDO É:

— Antonio Alves de Souza, 26 anos, branco, solteiro, brasileiro, proc. da Faz. São Luiz, Franca, E. de São Paulo. Falecido em 19 6 1946.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	85
Entraram durante o mês	7
Soma	92

TIVERAM ALTA:

Curadas	1
Melhoradas	5
Falecidas	1 7

Existem nesta data

AS ENTRADAS SÃO:

- Sebastiana Batista, 22 anos, branca, brasileira, proc. de Ribeirão Preto, E. de S. Paulo.
- Nercidia Marques de Souza, 34 anos, branca, casada, brasileira, proc. de Avanhandava, E. S. Paulo.

3 — Benedita Candida Lemos, 28 anos, branca, viuva, brasileira, proc. Jeriquara, E. de S. Paulo.

4 — Santina Fiel, 25 anos, branca, casada, brasileira, proc. de Taissú, E. S. Paulo.

5 — Aurora Alves Pimenta, 27 anos, branca, casada, brasileira, proc. da Santa Casa de Franca.

6 — Alvarina Severina Candida, 33 anos, preta, casada, brasileira, proc. de Igarapava, E. de São Paulo.

7 — Firmina Maria de Jesus, 30 anos, branca, casada, brasileira, proc. de Guapuá, E. de S. Paulo.

A CURADA É:

Maria Pereira Roque, 19 anos, branca, solteira, brasileira, proc. de Vila Adolfo, E. S. Paulo

AS MELHORADAS SÃO:

1 — Sebastiana Batista, 22 anos, branca, solteira, brasileira, proc. de Ribeirão Preto, E. S. Paulo.

2 — Benedita Franco, 35 anos, branca, casada, brasileira, proc. de Nova Granada, E. S. Paulo.

3 — Alcina Martins Grilo, 62 anos, branca, casada, brasileira, proc. de S. S. do Paraíso, Minas.

4 — Alísia Pereira Lima, 31 anos, branca, solteira, brasileira, proc. de Jaú, E. S. Paulo.

5 — Nair Maria da Conceição, 29 anos, preta, solteira, brasileira, proc. de Franca, E. S. Paulo.

A FALECIDA É:

— Aurora Alves Pimenta, 27 anos, branca, casada, brasileira, proc. de Santa Casa de Franca. Falecida em 26-6-1946.

Cartas respondidas... 38
Receitas aviadas... 38
Curativos diversos... 32
Injeções aplicadas... 700

Franca, 30 de Junho de 1946.

José Russo

Provedor-Gerente

Dr. J. Matias Vieira

Diretor-Chefe

Dr. Tomas Novelino

Vice-Diretor-Clinico

Dr. Jairo Borges do Val

Médico assistente

A Grandeza do Espiritismo

Conclusão da 1.ª pagina

máticos, e a outra lhe nega a existência. Duas locuções que determinam o termo dos dois opressores, sem esperança de de ressurreição!

O Espiritismo, apesar de antigo como o próprio mundo, entesta maravilhosamente com a psicologia experimental, com os estudos rigorosamente científicos de Crookes, Wallace, Zöllner, Aksakoff, Richet, Lombroso, Flammarion, Bozzano.

E a pleiade dos doutos continua!

Desta psicologia experimental salta a força ignota, que age diretamente sobre a matéria e indiretamente também, em razão do ambiente e da afinidade. Uma lei, pois, de harmonia rege o espaço!

Em vão de Rochas escreveu sobre a exteriorização da sensibilidade e sobre a hipnose, como a querer achar unicamente no involucre físico da criatura a causa dos fenômenos experimentais.

Du Prel, contrário a de Rochas, é pela força da alma, ou pelo fator — imortalidade. Estranho. mas providencial, todo negador do Espírito é flanqueado por um assertor; a luta assim é maravilhosamente sublime!

E como da Fenix rompe sempre a luz do passado (palidamente primeiro, depois mais viva, deslumbrante por fim) que fala de Deus e da alma dos tempos pré-históricos aos sobreviventes, a tradição exotérica do Oriente assume substância e se impõe novamente ao estudo humano.

E eis a Teosofia clássica, misteriosa, fascinante, que de lê o primeiro cetro na Revelação Espírita.

Mas não são suficientes azas para a nova criatura, destinada agora a penetrar, sem parar, o mistério do universo, com o contão entre incarnados e desencarnados, em toda a forma direta e indireta, consuetudinária por Deus, pai universal, aos seus filhos.

A marcha continua... A Igreja lança do Vaticano os dados da excomunhão contra os espíritos e a falange obediente dos seus sacerdotes, do púlpito ao confessional, tenta opor dique ao fluxo do «novo verbo», recordando as penas eternas que esperam os rebeldes ao Sillabus do Pontífice...

A Ciência contrapõe à realidade do Espiritismo à Metapsíquica que, não sendo efetivamente mais do que a «ponte» de junção entre os dois mundos físico-espírita, quer ser uma espécie de reduto estratégico do orgulho cultural...

D. Salomão Ferraz

Esteve nesta cidade, entre nove e dez do corrente, S. Revmda. D. Salomão Ferraz, Primaz da Igreja Católica Apostólica Brasileira, em São Paulo.

O motivo de sua visita prendeu-se ao convite que tivera para celebrar a missa de 7.º dia de falecimento, em sufrágio espiritual do sr. Olegário José da Silva. A missa, que não pôde ser oficiada na matriz local, foi celebrada na nerópole municipal, às 8,30 do dia 10 de Julho antecedente, tendo sido grandemente concorrida. É fato interessante, pois trata-se da primeira missa que em Franca é rezada em português, o que inequivocamente fortifica a união dos fiéis. Sua Revmda fez, no decorrer da missa, considerações de alto alcance e oportunidade social e religiosa. Estivemos gostosamente presentes, em face da significação do ato.

No entanto, a fenomenologia espírita rompe de todos os ângulos do globo. Comunicações inteligentes, materializações, vozes diretas, etc., a todo momento documentam e valorizam a verdade irrefreável do Espiritismo.

Doutos, sacerdotes católicos, ministros protestantes, ateus, literatos, etc., vêm para as nossas fileiras com um entusiasmo que acompanha a quantos, até ontem, gemiam sob o incubo do inferno, ou da dúvida.

É uma verdadeira sublevação da alma contra o embrutecimento secular do mundo, que sob as manifestações das provas espíritas esconde o germen divino da revelação.

Querem saber por que Deus tardou no encaminhar-nos para a revelação do Espírito da Verdade? A resposta é fácil: porque Deus quis que a humanidade experimentasse primeiro a falência do dogma e a soberba do douto, enquanto todo o globo e toda a criatura tendem fatalmente e sem restrições a aproximar-se de uma fé transcendente e de um conceito racional do universo.

Eis a razão da lei da reencarnação, combatida pela Igreja para não comprometer o dogma, impugnando pela Ciência para se manter fiel ao único conceito biológico de toda a criatura.

Mas, psicologia experimental, teosofia, dogma, ciência, cada uma dessas expressões sobrepujada pela realidade do Espiritismo, não faz mais do que aumentar de hora em hora, o fator substancial que transpira do novo verbo, isto é, a comunhão universal.

Átomo, criatura, astros, planetas, amontoamentos estelares, o infinito, em suma, é toda uma vibração harmônica e potente, que não tem expoente em um culto, ou em uma cátedra, mas no conjunto maravilhoso e gigantesco que nos transporta para o sol dos sois: Deus!

É verdade que nós estamos, por enquanto, no A e no B da nossa existência de crisálidas divinas, mas, precisamente porque temos a consciência dessa «estação inicial», sentimos a incompatibilidade do dogma religioso e da dúvida científica...

O amor do Pai universal imprimiu em todas as criaturas a noção básica de um *ir e vir físico-astral*, com o escopo da purificação; esta noção é já, por si mesma, a demonstração do amor divino, pois que afirma que, da origem de planeta até hoje, nenhuma alma esteve perdida e que o século XX será a luz do Espiritismo, contra a noite das chamas pontifícias e a insanía cruel do cientista duvidoso.

O! a felicidade de poder sempre e cada vez mais erguer o voo para o ninho celeste, sem medo e sem incerteza...

O nosso poema imortal!

IMPRESSOS — «A Nova Era» confecciona os com o mais apurado gosto artístico.

4.º Livro de André Luiz

Obreiros da Vida Eterna

pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier

Anteponi seu pedido à LIVRARIA «NOVA ERA»
Rua Campos Sales, 929 — FRANCA — Caixa, 65 — E. São Paulo.

Registrado no DEIP sob n. 60 em data de 28-3-1942.

Inscrição no M.T.I.C. sob o n.º 76.980, em 19-5-1943.



Publicação quinzenal

ASSINATURAS:

Ano . . . Cr. \$ 15,00

Semestre. Cr. \$ 9,00

Officinas próprias

Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

ANO XIX

Franca, (E. São Paulo) 15 de Julho de 1946

N.º 745

Acontecimentos Espíritas no Brasil

HERANÇA DO PECADO

Avismos aos interessados do livro em alusão, que estamos ultimando a impressão do mesmo. Assim os que desejarem fazer seus pedidos podem fazê-lo. Quanto aos demais pedidos estão devidamente anotados e serão, a seu tempo, encaminhados.

LIGA DAS SENHORAS ESPÍRITAS E JUVENTUDE ESPÍRITA — Penápolis

Acabam de ser fundas essas duas utilíssimas instituições na próspera cidade de Penápolis. Eis suas diretorias: LIGA DAS SENHORAS ESPÍRITAS: Presidente, Senhora Yolanda Gaele; Vice, Senhora Iraci Benecutti; 1.ª Secretária, srta. Esperança Marchez; 2.ª Secretária, Srta. Lourdes Veridiano Pereira; 1.ª Tesoureira, Senhora Micaela Matiaz; 2.ª Tesoureira, Senhora Maria do Patrocínio.

JUVENTUDE ESPÍRITA

Presidente, Srta. Lourdes Veridiano Pereira; Vice, Srta. Esperança Marchez; 1.ª Secretária, Srta. Alfrinda Matiaz; 2.ª Secretária, Srta. Adair Isabel Damila; Tesoureira, Srta. Doris Verri; 2.º Oswaldo Andreat; Oradoras Oficiais, srtras Maria Eugenia Cardoso Gomes e Norma Andreat; Comissão Fiscal, srtras Amazilia dos Reis, Elza Rocha Xavier, Jaime dos Reis.

LUIZ DIOGO PEREIRA

Com destino à Central, ao Rio, a várias cidades do Estado do Rio, bem como a Belo Horizonte e até o Estado do Espírito Santo, já está em viagem nosso representante sr. Luiz Diogo Pereira. Sua viagem é, além de outras, de função divulgadora de nossa organização, a Casa de Saúde «Allan Kardec». Agradece aos acolhidos que lhe derem nossos cumprimentos.

PASSAMENTO

Em Norópolis, Estado de Goiás, desencarnou no fim de Junho, Maria Carmelita dos Anjos, nossa distinta confrreira. Publicamos a presente notícia a pedido de seu irmão, sr. Francisco Julio de Sousa, que, por nosso intermédio, comunica o ocorrido a todos os parentes e amigos da desencarnada.

Formulamos votos de muita paz ao espírito ora libertado.

CARTA DO CONFRADE CLAUDIO JUNQUEIRA

Do sr. Claudio Junqueira, nosso operoso confrade, recebemos uma carta, em que protesta contra a atitude das pessoas que, no dia 21 de Junho, na solenidade levada a efeito no pátio da Casa de Saúde Allan Kardec, não conseguiram deixar para outro momento o hábito do cigarro. As ponderações do sr. Claudio são razoáveis. Todavia, devemos notar que muitas pessoas não estão familiarizadas com a disciplina dali. Para o futuro tomarmos outra atitude. Gratos pelo interesse.

DIA DA IMPRENSA ESPÍRITA

Um artigo do confrade J. B. Chaves aventando um dia para a comemoração da Imprensa Espírita teve merecida repercussão. Assim é que em recente artigo propõe o sr. Paulo Alves Godol que essa comemoração se dê no dia 29 de Agosto, dia de nascimento de Bezerra de Menezes. Achemos de fato oportuna a lembrança e aqui ficamos a postos, para as demais deliberações.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

Belo Horizonte

Rua Curitiba, 626/632

Essa importante instituição espírita acaba de preencher as vagas de Presidente e Secretário, que foram tomadas, respectivamente, pelos senhores dr. Camilo Rodrigues Chaves e Atílio Ziviani.

JOAQUIM M. CAVALCANTE

Encontra-se também em viagem esse nosso representante. Moço dedicado e amoroso à doutrina, agradece a acolhida que vai tendo, conforme suas cartas. E pedimos para ele os interesses dos confrades.

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA «VICENTE DE PAULO» — Pinhal

Diretoria eleita: Presidente, Agostinho Toffoli; Vice, Sebastião de Menezes; 1.º Secretário, Danilo Tavoralo; 2.º Secretário, João de Oliveira; Tesoureiro, João Ferrel; Orador, Otório Onorato; Fiscal, Antonio Mariano Lopes. COMISSÃO CONSTRUTORA PERMANENTE DO SANATÓRIO ESPÍRITA «BEZERRA DE MENEZES»: Presidente, João Maria de Oliveira Fernandes; Vice, Francisco Paiva; 2.º idem, Francisco Abati; 1.º Secretário, Antenor de Barros; 2.º Secretário; dr. Januário Nicolle Neto; 1.º Tesoureiro, Palmiro Pavoletti; 2.º Tesoureiro, Rogério Tito da Mota; 1.º Procurador, João Franco Fernandes; 2.º Procurador, Carlos Enio Oliveira; Fiscal, Gilberto Leite Vieira; 2.º Fiscal, Oberdan Casalechi. DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA ESPÍRITA: Presidente, Pedro Martins de Sousa; 1.º Secretário, Luiz Gonçalves Vigna; 2.º Secretário, Benedito Quintiliano; Tesoureiro, Antonio Mariano Lopes; Fiscais: Italo Bartolo, Salvador Pira, Leontino Paiva e Renato Pedroso.

NÓS E OS ESTADOS DO NORTE

A Casa de Saúde «Allan Kardec», proprietária deste jornal, tem interesse em se comunicar com centros, grupos, entidades, federações e pessoas espíritas dos Estados do Norte do Brasil. Para isso solicita a quantos residirem nessas plagas que lhe facilitem o serviço, enviando-lhe endereços e comunicando-se com ela. Pelo que fizerem pede a Jesus seus bençãos.

ADESÃO DOS CENTROS ESPÍRITAS DE FRANCA À USE

Reuniram-se ontem os presidentes de Centros Espíritas de Franca a fim de tratar da adesão das entidades à União Social Espírita. Do resultado dos trabalhos daremos notícias no próximo número.

«PRIMOS DE JESUS»

Fomos apresentados com o livreto cujo título encima estas linhas, o qual é da autoria de nosso distinto confrade João Carlos de Assis e acaba de ser editado pela «Gráfica Mundo Espírita» S.A., Rio de Janeiro. Na pequena obra, que contém 85 páginas, o autor se propõe a demonstrar, dentro do Evangelho, que Jesus veio ao mundo em carne e osso, como qualquer outro mortal. Somos muito gratos pela remessa.

CENTRO ESPÍRITA «HUMILDADE E AMOR» — Santa Adélia

Diretoria recentemente eleita: Presidente, Manuel Mareco; Vice, José Gregório Pinto; Tesoureiro, Diogo Finhina; Secretário, Lázaro, Amaral; 2.º Secretário, Antonio Segura Rodrigues; Orador, Vitor Albano.

SOCIAIS

ENLACE MATRIMONIAL BARCI-BADRA

Em 30 de Junho último realizou-se nesta cidade, o enlace da senhorita Gladis Itália Barci, filha de nosso confrade Francisco Barci e senhora dona Adelaide Riccio Barci, com sr. Roberto Badra. Nossas preces em favor dos recém-casados.

«FRANCA»

Transcorreu em 24 de Junho ido o aniversário desse nosso colega local, dirigido pelo nosso amigo e batalhador, sr. Toffi Jorge. Mesmo tardiamente aqui trazemos nossa manifestação, encaminhando ao seu diretor e amigo nosso abraço e votos de larga folha de serviço ao povo francano.

«COMERCIO DA FRANCA»

Em 30 de Junho completou mais um ano esse líder da Imprensa Francana. Com um corpo de redatores de incontestável competência, com o auxílio de Ricardo Passa, o «Comércio» merece nossos cumprimentos e votos de prosseguimento na rota feliz por que se norteia.

ASSOCIAÇÃO CAMPINEIRA DE IMPRENSA

Recebemos comunicação de diretoria eleita para essa valiosa entidade. Gratos.

VISITA ÀS OFICINAS DE «A NOVA ERA»

Em 11 do corrente visitou nossas oficinas S. Excia. o dr. Adhemar Pereira de Barros, ex-Interventor Federal neste Estado. S. S. estava acompanhado dos sr. dr. Leonel Orsolini, dr. José Ribeiro Conrado, Mafaldo Cillurzo e outras, e manteve ligeira e amável palestra conosco, estimulando-nos em nossos propósitos. «A Nova Era» agradece, todavia, a visita.

CENTRO ODONTOLÓGICO

Do Centro Odontológico recebemos comunicação da diretoria eleita. Fazemos votos feliz administração, e agradecemos.

«EX-ALUNO»

Dos ex-estudantes do Ginásio Municipal de Ituverava, é um período bem feito e feito em colaboração. Agradecemos a remessa.